

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:

FURADEIRA DE IMPACTO:

- Riscos: Durante o uso da furaadeira poderá ocorrer projeção de partículas, quebra da broca ou choque elétrico e ruído.
- Medidas preventivas: Instalação elétrica aterrada, cabos e plugs em boas condições de uso e isolamento adequado. Uso de óculos de segurança e protetor auricular durante as atividades.

LIXADEIRA

- Riscos: Ruído, vibração, escoriações, quebra do disco, poeira ou choque elétrico.
- Medidas preventivas: Instalação elétrica aterrada, cabos e plugs em boas condições de uso e isolamento adequado. Jamais retirar a proteção das partes móveis. Uso de óculos de segurança, respirador semi-facial PFF1 e protetor auricular durante as atividades.

MÁQUINA DE CORTE (TIPO MAKITA E POLICORTE):

- Riscos: Durante o uso da máquina de corte poderá ocorrer projeção de partículas, cortes, amputações, quebra do disco ou choque elétrico e ruído.
- Medidas preventivas: Instalação elétrica aterrada, cabos e plugs em boas condições de uso e isolamento adequado. Uso de coifa de segurança. Sempre realizar o corte sobre uma superfície rígida e firme. Jamais realizar cortes sobre as pernas. Uso de óculos de segurança e protetor auricular durante as atividades.

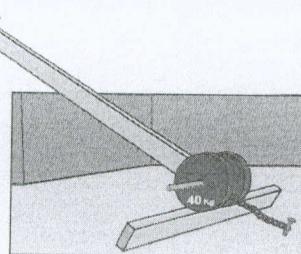
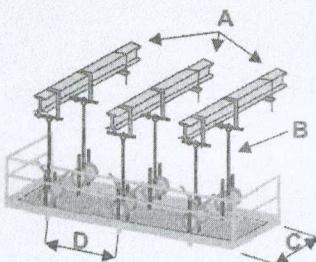


CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

ANDAIMES SUSPENSOS E ANCORAGEM

A sustentação dos andaimes suspensos deverá ser apoiada ou fixada em elemento estrutural.

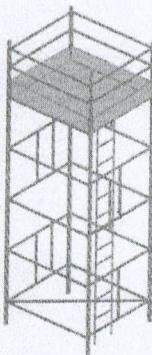


- A - Longarina perfil I 6"
- B - Cabo de aço 3/8"
- C - Largura mínima 0,65m
- D - Vôo entre catracas 2,0m

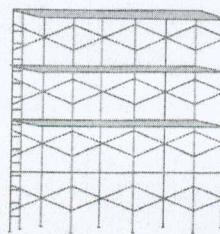
Quando necessário o sistema contrapeso, deverá ser precedido de projeto elaborado e acompanhado por profissional legalmente habilitado.

Os andaimes suspensos deverão ser sustentados sempre por cabos de aço.

ANDAIMES FIXOS



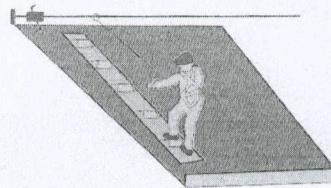
Os andaimes deverão ter escada fixada à própria estrutura do andaime.



Deverão ter o piso liso, antiderrapante, largura mínima de 60 cm e sistema de guarda-corpo e rodapé com exceção do lado da face de trabalho.

TRABALHO EM TELHADOS E COBERTURAS

É obrigatória a instalação de cabo-guia para a fixação do cinto de segurança e observe o tipo de telha, seu estado e resistência.



É proibido o trabalho em telhado com chuva ou vento.

LINHA DE VIDA

Sistema coletivo contra quedas em altura onde o trabalhador deverá utilizar o cinto tipo pára-quedista, ligado ao trava-quedas e este ao cabo-guia que deverá estar fixado à estrutura.

É proibida a utilização de cabos de fibras naturais ou artificiais para ancoragem e sustentação.



EPI's

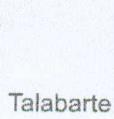
Dispositivos de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos à segurança e saúde no trabalho em alturas, sempre que executado em altura superior a 2m.



Trava-quedas



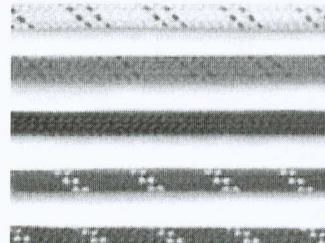
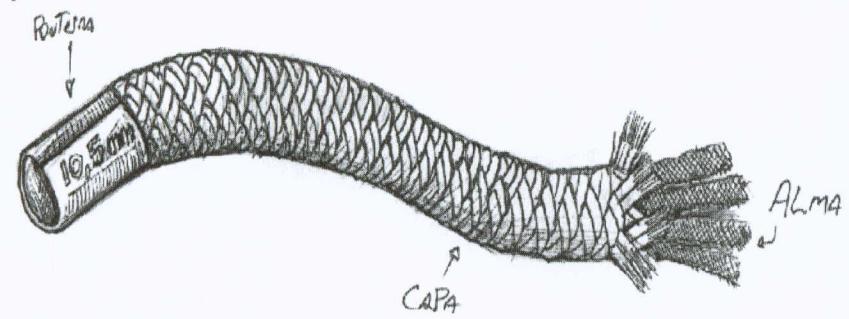
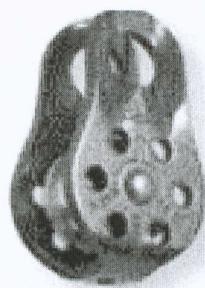
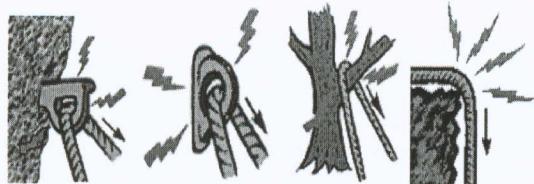
Cinto tipo
pára-quedista



Talabarte

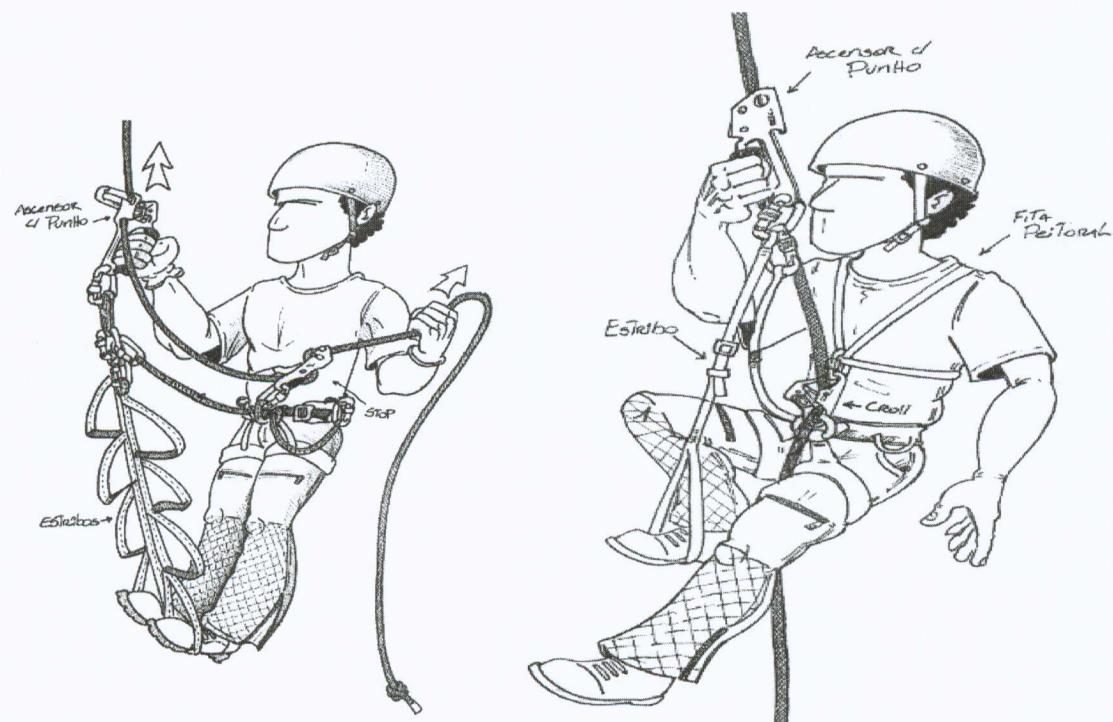
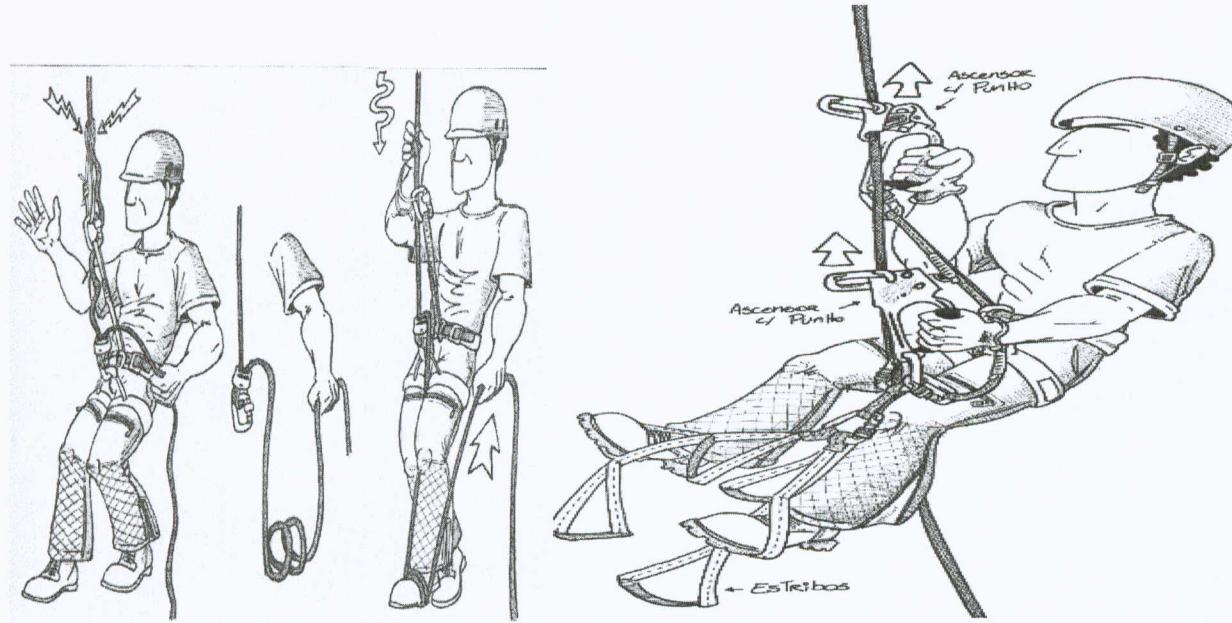
CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

Proteja sua corda contra abrasão e pontas cortantes e sempre as inspecione antes de um novo uso.

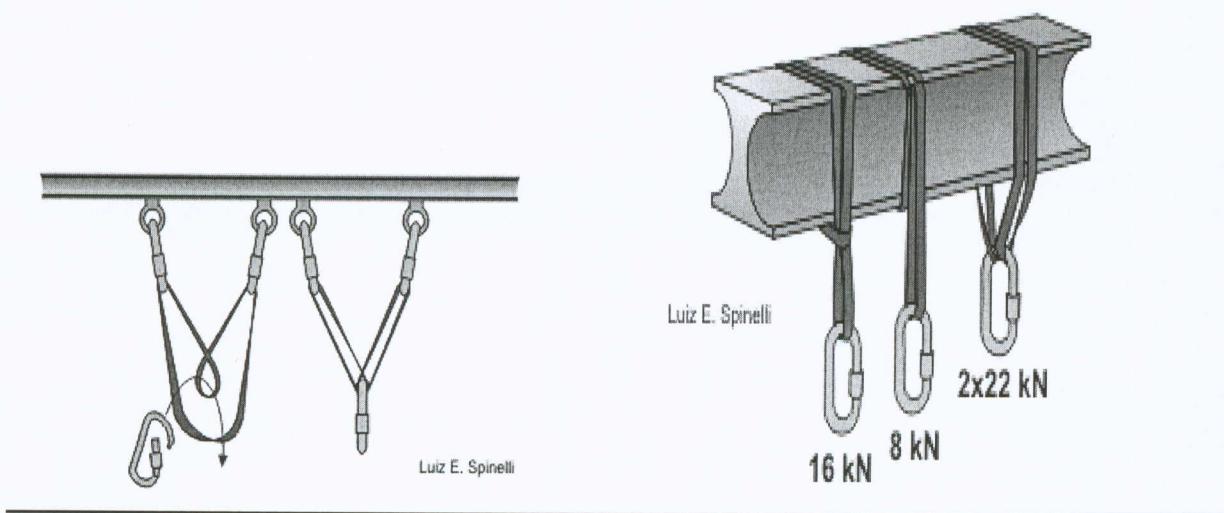
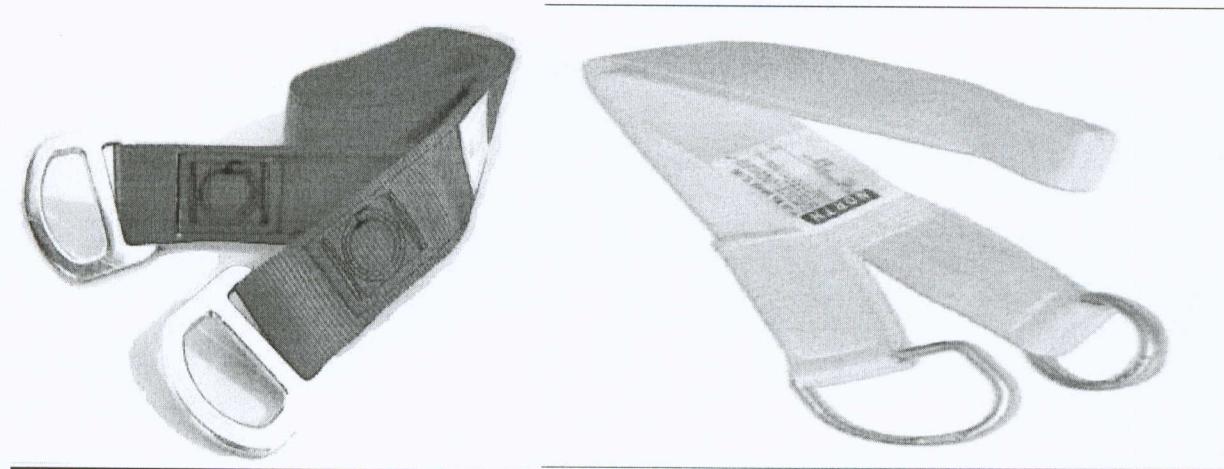


32

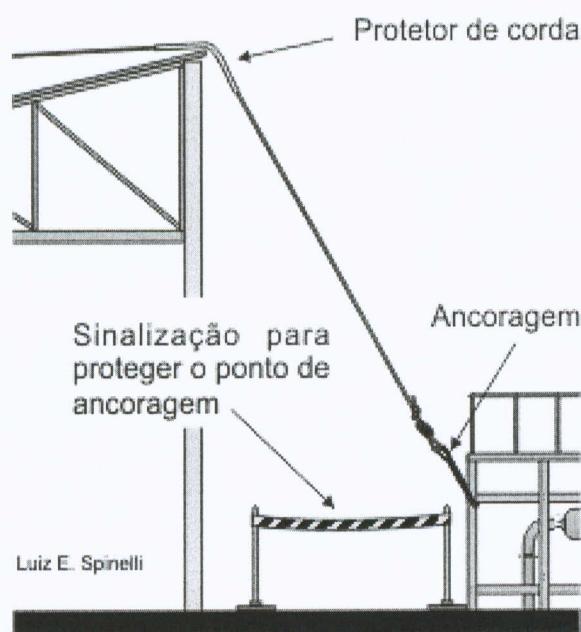
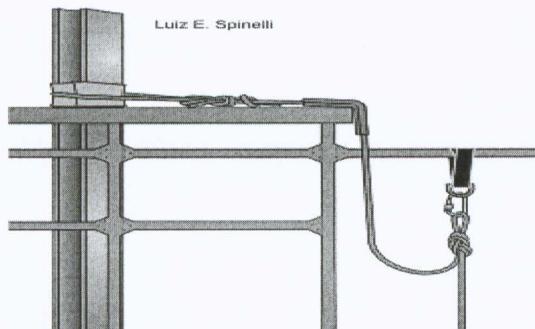
CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452



Dispositivo para sistemas de ancoragem

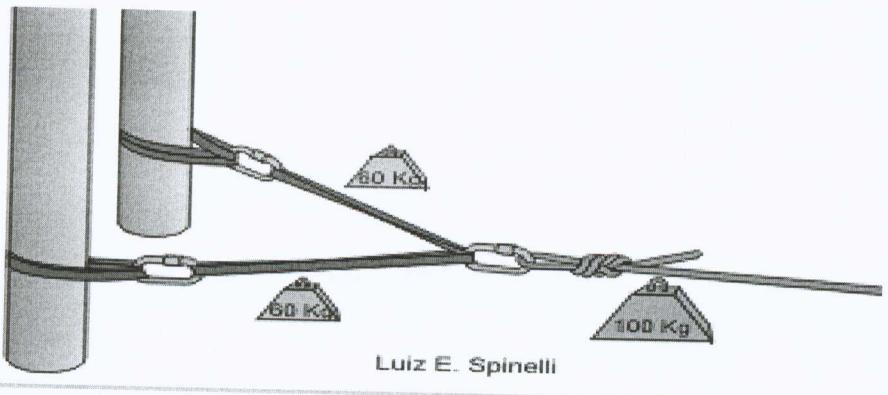


CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452



A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Eduardo Kaczynski".

OS Sistemas equalizados de ancoragem distribui as cargas entre dois ou mais pontos



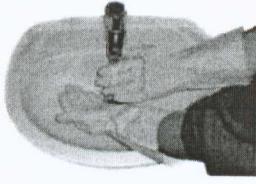
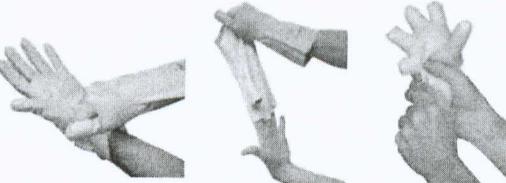
Travas quedas

Esticadores



CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

TREINAMENTO SOBRE LUVAS IMPERMEÁVEIS

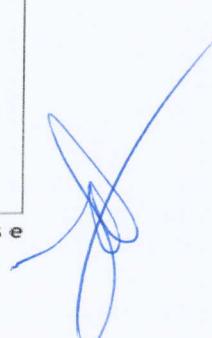
<p>O modo correto de colocar as luvas e que proporciona mais facilidade e higiene é segurando-as pela gola evitando de encostar as mãos diretamente na parte externa da luva, e em seguida introduzindo uma mão de cada vez até atingir o ajuste.</p> 	<p>Depois do uso, antes de retirá-las, limpe o excesso da sujeira externa com um papel.</p> 
<p>Depois de retirar o excesso, lave a luva com água e sabão até remover toda sujeira.</p> 	<p>Para retirá-las, após lavá-las, segure no punho forçando a luva para cima até que saia. A luva vai ficar do lado avesso, devendo ser higienizada na parte interna. Recomenda-se que seja guardada de um dia para o outro nesta posição para evitar que o lado interno fique sem ventilação. Para recolocá-las desvire-as.</p> 

Utilize sempre que existir a possibilidade de contato com agente agressivos (óleos, graxas, tintas, solventes, resíduos, produtos de limpeza, etc).

COMO UTILIZAR O PROTECTOR AURICULAR "TIPO PLUG"

<p>Passe uma mão por sobre a cabeça, segure a orelha, puxando-a levemente para cima, e abra a boca, fazendo com que o canal auditivo se abra mais e em seguida, com a outra mão, introduza o plug, segurando-o pela haste, com movimentos leves para cima, baixo e lados, até sentir que o mesmo esteja firme e que apresente redução do ruído. Para remover faça um leve movimento de um lado para o outro, afim de eliminar a pressão interna.</p> 	<p>Certifique-se da posição do seu protetor auricular. Ele deve estar inteiramente no interior do ouvido, como exemplificado nas fotos ao lado..</p> 
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

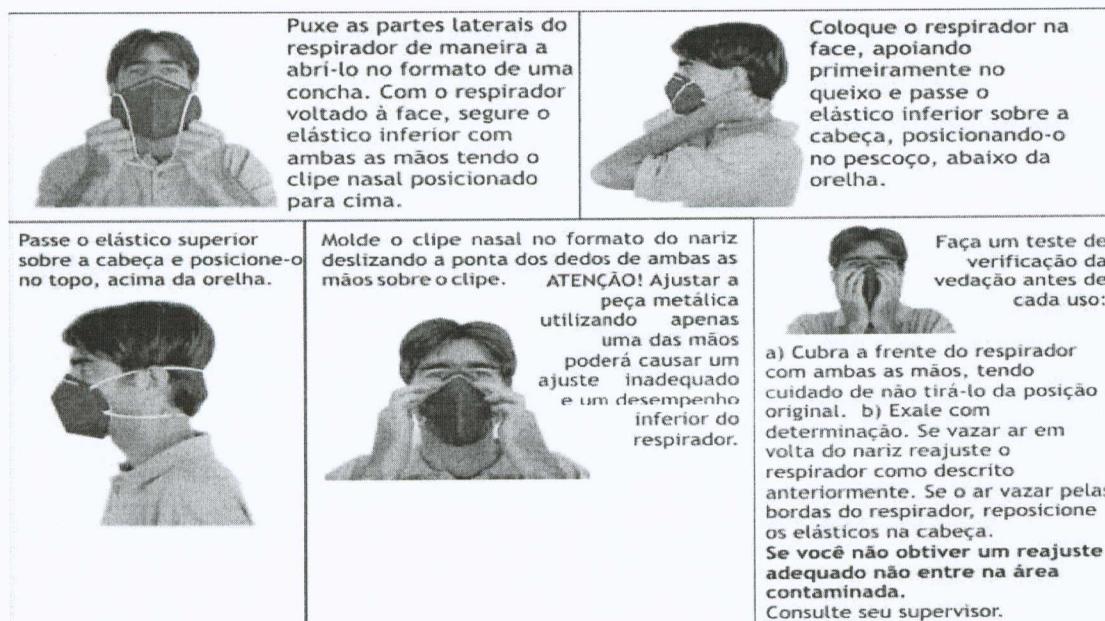
Utilize esse EPI sempre que acessar áreas onde existe ruído intenso e/ou quando utilizar máquinas e equipamentos ruidosos.



CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

COMO UTILIZAR RESPIRADORES



Utilize sempre que estiver exposto a agentes agressivos na forma de poeiras, gases, névoas e/ou vapores.

5.3 OUTRAS RECOMENDAÇÕES

- Segundo a NR-5, em função do número de funcionários e do tipo de atividade, esta empresa não possui a obrigatoriedade de constituir uma CIPA. Todavia, de acordo com o item 5.32.2 da referida NR, esta empresa deverá designar um responsável pelo cumprimento de tal norma, promovendo anualmente o seu treinamento.
- Recomendamos que a empresa forneça aos funcionários somente EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) homologados pelo Ministério do Trabalho, ou seja, todos os equipamentos fornecidos deverão possuir Certificado de Aprovação (CA), sendo fornecidos gratuitamente e em perfeito estado de funcionamento e conservação.


38

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

- A comprovação do fornecimento deverá ser feita através de um “Recibo de EPI”, onde deve constar a relação dos EPI’s entregues ao empregado, a data da entrega, orientações sobre a obrigatoriedade e o modo de uso e informações sobre as sanções impostas no caso do não uso, devidamente assinado pelo empregado;
- Sabemos, entretanto, que não basta a empresa fornecer os EPI’s adequados; é necessário que determine, controle e fiscalize o uso dos mesmos, sob pena de ser autuada pelo descumprimento da NR-6.

5.4 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE

A avaliação da eficácia das medidas de controle, depois de implementadas, será realizada através dos dados obtidos pelo monitoramento periódico, bem como pelo controle médico da saúde previsto na NR-7.



CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

**5.5 ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO
E CONTROLE (CRONOGRAMA)**

A empresa deverá estabelecer um cronograma viável de aplicação das medidas de controle, tendo em vista a eliminação dos riscos apontados.

Recomendamos um cronograma conforme adiante, com a instituição definindo as datas e prazos de execução.

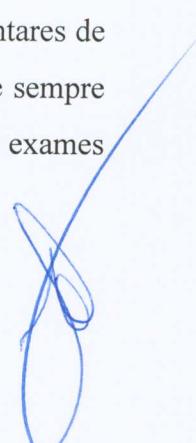
#	<i>Medida De Controle</i>	<i>Data Início</i>	<i>Prazo</i>
01	Fornecer, treinar e fiscalizar o uso de máscara com visor escuro (com lente de tonalidade 6, 10 e 12), luvas, mangas, perneiras e avental de raspa de couro para os funcionários utilizarem durante as operações de solda elétrica.	<i>Permanente</i>	-
02	Prover o estabelecimento com um “kit” básico de primeiros socorros.	<i>Imediato</i>	<i>10 dias</i>
03	Ministrar para alguns funcionários da empresa treinamento quanto à correta utilização dos extintores de incêndio.	<i>Junho</i>	<i>30 dias</i>
04	Instruir todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e manter controle sobre a entrega, a troca e a devolução destes equipamentos através de fichas individuais de EPIs;	<i>Permanente</i>	-
05	Proibir a utilização, por parte de todos os trabalhadores, de adornos tais como correntes, anéis, jóias, pulseiras e outros objetos durante a execução dos serviços.	<i>Permanente</i>	-
06	Treinar e instruir todos os trabalhadores quanto à utilização segura e adequada de suas ferramentas.	<i>Permanente</i>	-

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

#	<i>Medida De Controle</i>	<i>Data Início</i>	<i>Prazo</i>
07	Realizar reuniões internas semanais, com a presença de todos os trabalhadores, para abordar assuntos de segurança do trabalho.	<i>Permanente</i>	-
08	Emitir ordens de serviço, por escrito e por função, para informar a todos os trabalhadores os riscos presentes nos locais de trabalho.	<i>Imediato</i>	<i>10 dias</i>
09	Proporcionar para todos os funcionários Treinamento e reciclagem para Trabalhos em Altura conforme determina a NR-18 e NR-35.	<i>Imediato</i>	<i>30 dias</i>
10	Designar um funcionário para ser o responsável pelo cumprimento da NR-5 no estabelecimento e proporcionar-lhe curso de prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, com duração mínima de 20 horas.	<i>Imediato</i>	<i>30 dias</i>

5.6 MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO AOS RISCOS

O monitoramento das exposições visa a implementação de medidas complementares de controle, sempre que necessárias, através da avaliação periódica e sistemática dos riscos, e sempre que os mesmos aumentarem de intensidade, melhorando assim as condições de trabalho. Os exames periódicos previstos na NR-7 contribuem para este monitoramento.



CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

6 FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E
DIVULGAÇÃO DOS DADOS

O registro dos dados será processado eletronicamente e com o arquivamento dos relatórios impressos, devidamente datados e assinados.

Os dados deverão ser tratados e arquivados de forma a permitir sua utilização confiável e recuperação organizada de acesso rápido, constituindo um histórico teórico e administrativo do desenvolvimento deste PPRA.

As atualizações do registro de dados (reavaliação do Programa) também deverão estar incluídas nessa sistemática, sendo incorporados aos documentos já existentes os relatórios de antecipação de riscos potenciais (no caso de reformas, alteração de layout, etc.), laudos técnicos de avaliação das NR's, relatórios de monitoramento periódico, registros de treinamento e etc.

O registro de dados deverá ser mantido pelo empregador por um período mínimo de 20 anos.

Os dados deste PPRA estarão sempre à disposição dos trabalhadores interessados ou seus representantes, ou autoridade competente.

A forma de divulgação recomendada para a empresa é o mapeamento de riscos devidamente elaborado à luz deste documento, discutido com o colaborador definido como responsável pelos aspectos preventivos, segundo o item 5.32.2 da NR-5.

7 PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO DO PPRA

As reavaliações deste PPRA serão no mínimo anuais ou quando se fizerem necessárias.

Para avaliar a eficácia deste PPRA, serão analisadas as metas propostas e atingidas, os dados do PCMSO e do monitoramento, visando os ajustes necessários neste programa.

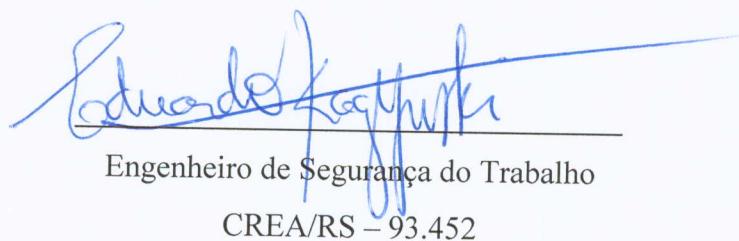
CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

8 ENCERRAMENTO

O presente relatório objetiva atender ao disposto pela Portaria 25/94, que deu nova redação à Norma Regulamentadora número 9 do Ministério do Trabalho / MTb-SSST, devendo ter atendidas as ações nele constantes, respeitando-se os prazos previamente analisados e estipulados pelo Engenheiro Eduardo Kaczynski.

Este PPRA contém 43 (quarenta e três) páginas, mais seus anexos, a qual foi devidamente assinada pelo Engenheiro Responsável e pelo representante da empresa. A este último cabem as responsabilidades pelo cumprimento das recomendações de segurança neste programa dispostas.

Porto Alegre, 19 de abril de 2017.



Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS – 93.452

PAZZE ESTRUTURAS METALICAS EIRELI.

Contratante

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

A N E X O S



CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

PLANILHA DE AVALIAÇÃO DE RUÍDO

PAZZE ESTRUTURAS METALICAS EIRELI				
Nº	SETOR DE TRABALHO	FONTE DE RUÍDO	RUÍDO MEDIDO dB(A)	TEMPO MAX. EXPOSIÇÃO (HORAS/DIA)
01	<i>Estabelecimentos clientes / Obras / sede da empresa</i>	<i>Bancada de trabalho com maquinas ligadas</i>	85,0*	<i>Mais de 8 horas</i>
02	<i>Estabelecimentos clientes / Obras / sede da empresa</i>	<i>Bancada de trabalho com maquinas desligadas</i>	70,0*	<i>Mais de 8 horas</i>
03	<i>Estabelecimentos clientes / Obras / sede da empresa</i>	<i>Furadeira de Bancada</i>	68,0*	<i>1 hora e 45 minutos</i>
04	<i>Estabelecimentos clientes / Obras / sede da empresa</i>	<i>Policorte</i>	90,0*	<i>4 horas</i>
05	<i>Estabelecimentos clientes / Obras / sede da empresa</i>	<i>Maquita Portátil</i>	72,0*	<i>Mais de 8 horas</i>
06	<i>Estabelecimentos clientes / Obras / sede da empresa</i>	<i>Moto Esmeril</i>	89,0*	<i>4 horas e 30 minutos</i>

* Níveis de ruído acima do nível de conforto acústico.

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

SETOR: ESTABELECIMENTOS CLIENTES / OBRAS/SEDE DA EMPRESA
CARGO/FUNÇÃO: AUXILIAR DE MONTADOR DE ESTRUTURAS

Atividades: Auxilia na montagem de estruturas metálicas e peças.

RISCOS A AVALIAR	EPIs
Físicos: Ruído. Químicos: poeiras metálicas e tintas esmalte sintético à base Hidrocarbonetos Aromáticos. Ergonômicos: Posturas inadequadas, levantamento de peso e esforços repetitivos. Acidentes: Queda de altura, queda de materiais, corte, projeção de partículas.	Calçados de segurança, óculos de segurança, capacete, cinto de segurança do tipo pára-quedas com 02 talabartes, protetor auricular, máscara com filtro para vapores orgânicos, luvas de PVC, luvas de couro, máscara para poeiras metálicas,

AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

Ruído Médio: 83,0 dB(A).

DANOS À SAÚDE

Ruído: Pode causar danos auditivos, tais como zumbidos, perda auditiva temporária e perda auditiva permanente, e extra-auditivos, tais como insônia, aumento da irritabilidade, cefaléia, problemas circulatórios, impotência sexual e aumento da tensão arterial.

Poeiras Metálicas: Doenças pulmonares, rinites, enfisema pulmonar.

Levantamento de Peso: Dores lombares, hérnia de disco, “bico de papagaio”.

Esforços Repetitivos: Doenças ósteo-musculares, bursites, atendinites.

Posturas Inadequadas: Lombalgia, escoliose, sifose, torcicolo.

Queda de Altura: Traumatismos, edemas, fraturas, entorces, morte.

Queda de Materiais: Traumatismos, edemas, fraturas, morte.

Hidrocarbonetos: Podem causar câncer, leucemia, doenças de pele, alergia.

Corte em Serra: amputação de dedos, cortes.

Projeção de Partículas: Lesões nos olhos, cegueira, lesões na face.

FONTES GERADORAS, TRAJETÓRIA E VIAS DE ABSORÇÃO

Ruído: Gerado por disco de corte, furadeira e moto esmeril. Se propaga no ar e é assimilado pelos ouvidos e por via óssea.

Poeiras Metálicas: São geradas, principalmente, durante trabalhos de corte e lixação de estruturas metálicas, se propagam no ar e são absorvidas pelas vias aéreas.

Hidrocarbonetos: Estão presentes em tintas, solventes, removedores. São assimilados através do contato cutâneo e também por inalação.

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

SETOR: ESTABELECIMENTOS CLIENTES / OBRAS/SEDE DA EMPRESA CARGO/FUNÇÃO: MONTADOR DE ESTRUTURAS	
Atividades: Executa serviços de montagem de estruturas metálicas e peças conforme especificações ou desenho técnico.	
RISCOS A AVALIAR	EPIs
Físicos: Ruído. Químicos: poeiras metálicas e tintas esmalte sintético à base Hidrocarbonetos Aromáticos. Ergonômicos: Posturas inadequadas, levantamento de peso e esforços repetitivos. Acidentes: Queda de altura, queda de materiais, corte, projeção de partículas.	Calçados de segurança, óculos de segurança, capacete, cinto de segurança do tipo pára-quedas com 02 talabartes, protetor auricular, máscara com filtro para vapores orgânicos, luvas de PVC, luvas de couro, máscara para poeiras metálicas,
AVALIAÇÕES AMBIENTAIS	
Ruído Médio: 83,0 dB(A).	
DANOS À SAÚDE	
Ruído: Pode causar danos auditivos, tais como zumbidos, perda auditiva temporária e perda auditiva permanente, e extra-auditivos, tais como insônia, aumento da irritabilidade, cefaléia, problemas circulatórios, impotência sexual e aumento da tensão arterial.	
Poeiras Metálicas: Doenças pulmonares, rinites, enfisema pulmonar.	
Levantamento de Peso: Dores lombares, hérnia de disco, “bico de papagaio”.	
Esforços Repetitivos: Doenças ósteo-musculares, bursites, atendinítides.	
Posturas Inadequadas: Lombalgia, escoliose, sifose, torcicolo.	
Queda de Altura: Traumatismos, edemas, fraturas, entorces, morte.	
Queda de Materiais: Traumatismos, edemas, fraturas, morte.	
Hidrocarbonetos: Podem causar câncer, leucemia, doenças de pele, alergia.	
Corte em Serra: amputação de dedos, cortes.	
Projeção de Partículas: Lesões nos olhos, cegueira, lesões na face.	
FONTES GERADORAS, TRAJETÓRIA E VIAS DE ABSORÇÃO	
Ruído: Gerado por disco de corte, furadeira e moto esmeril. Se propaga no ar e é assimilado pelos ouvidos e por via óssea.	
Poeiras Metálicas: São geradas, principalmente, durante trabalhos de corte e lixação de estruturas metálicas, se propagam no ar e são absorvidas pelas vias aéreas.	
Hidrocarbonetos: Estão presentes em tintas, solventes, removedores. São assimilados através do contato cutâneo e também por inalação.	

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

SETOR: ESTABELECIMENTOS CLIENTES / OBRAS/SEDE DA EMPRESA
CARGO/FUNÇÃO: SOLDADOR

Atividades: Realiza a montagem de estruturas metálicas e peças. Utiliza solda, policorte, maquita, pistola de pintura e furadeira de bancada.

RISCOS A AVALIAR	EPIs
Físicos: Ruído, radiações não-ionizantes.	Calçados de segurança, óculos de segurança, capacete, cinto de segurança do tipo pára-quedas com 02 talabartes, protetor auricular, máscara com filtro para vapores orgânicos, luvas de PVC, máscara com filtro para fumos metálicos, luvas de couro, máscara para poeiras metálicas, máscara para soldar, avental, mangas, perneiras e luvas de raspa de couro.
Químicos: Tintas esmalte sintético à base Hidrocarbonetos Aromáticos, fumos metálicos e poeiras metálicas	
Ergonômicos: Posturas inadequadas, levantamento de peso e esforços repetitivos.	
Acidentes: Queda de altura, queda de materiais, corte, projeção de partículas e queimadura.	

AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

Ruído Médio: 83,0 dB(A).

DANOS À SAÚDE

Ruído: Pode causar danos auditivos, tais como zumbidos, perda auditiva temporária e perda auditiva permanente, e extra-auditivos, tais como insônia, aumento da irritabilidade, cefaléia, problemas circulatórios, impotência sexual e aumento da tensão arterial.

Poeiras Metálicas: Doenças pulmonares, rinites, enfisema pulmonar.

Fumos Metálicos: Doenças pulmonares, rinites, enfisema pulmonar.

Radiações Não-ionizantes: Câncer de pele, queimaduras, lesões oculares.

Levantamento de Peso: Dores lombares, hérnia de disco, “bico de papagaio”.

Esforços Repetitivos: Doenças ósteo-musculares, bursites, atendinites.

Posturas Inadequadas: Lombalgia, escoliose, sifose, torcicolo.

Queda de Altura: Traumatismos, edemas, fraturas, entorces, morte.

Queda de Materiais: Traumatismos, edemas, fraturas, morte.

Corte em Serra: amputação de dedos, cortes.

Projeção de Partículas: Lesões nos olhos, cegueira, lesões na face.

FONTES GERADORAS, TRAJETÓRIA E VIAS DE ABSORÇÃO

Ruído: Gerado por disco de corte, esmerilhadeira e serra de ferro. Se propaga no ar e é assimilado pelos ouvidos e por via óssea.

Fumos Metálicos: São geradas, principalmente durante as operações de solda com eletrodos.

Poeiras Metálicas: São geradas, principalmente, durante trabalhos de corte e lixação de estruturas metálicas, se propagam no ar e são absorvidas pelas vias aéreas.

Radiações Não-Ionizantes: São geradas durante os serviços de solda elétrica, se propagam no ar e atingem, principalmente, os olhos e a pele do trabalhador.

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

SETOR: ESTABELECIMENTOS CLIENTES / OBRAS/SEDE DA EMPRESA
CARGO/FUNÇÃO: AUXILIAR DE SOLDADOR

Atividades: Auxilia o Soldador na montagem de estruturas metálicas e peças. Utiliza solda, policorte, maquita, pistola de pintura e furadeira de bancada.

RISCOS A AVALIAR	EPIs
Físicos: Ruído, radiações não-ionizantes. Químicos: Tintas esmalte sintético à base Hidrocarbonetos Aromáticos, fumos metálicos e poeiras metálicas Ergonômicos: Posturas inadequadas, levantamento de peso e esforços repetitivos. Acidentes: Queda de altura, queda de materiais, corte, projeção de partículas e queimadura.	Calçados de segurança, óculos de segurança, capacete, cinto de segurança do tipo pára-quedas com 02 talabartes, protetor auricular, máscara com filtro para vapores orgânicos, luvas de PVC, máscara com filtro para fumos metálicos, luvas de couro, máscara para poeiras metálicas, máscara para soldar, avental, mangas, perneiras e luvas de raspa de couro.

AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

Ruído Médio: 83,0 dB(A).

DANOS À SAÚDE

Ruído: Pode causar danos auditivos, tais como zumbidos, perda auditiva temporária e perda auditiva permanente, e extra-auditivos, tais como insônia, aumento da irritabilidade, cefaléia, problemas circulatórios, impotência sexual e aumento da tensão arterial.

Poeiras Metálicas: Doenças pulmonares, rinites, enfisema pulmonar.

Fumos Metálicos: Doenças pulmonares, rinites, enfisema pulmonar.

Radiações Não-ionizantes: Câncer de pele, queimaduras, lesões oculares.

Levantamento de Peso: Dores lombares, hérnia de disco, “bico de papagaio”.

Esforços Repetitivos: Doenças ósteo-musculares, bursites, atendinites.

Posturas Inadequadas: Lombalgia, escoliose, sifose, torcicolo.

Queda de Altura: Traumatismos, edemas, fraturas, entorces, morte.

Queda de Materiais: Traumatismos, edemas, fraturas, morte.

Corte em Serra: amputação de dedos, cortes.

Projeção de Partículas: Lesões nos olhos, cegueira, lesões na face.

FONTES GERADORAS, TRAJETÓRIA E VIAS DE ABSORÇÃO

Ruído: Gerado por disco de corte, esmerilhadeira e serra de ferro. Se propaga no ar e é assimilado pelos ouvidos e por via óssea.

Fumos Metálicos: São geradas, principalmente durante as operações de solda com eletrodos.

Poeiras Metálicas: São geradas, principalmente, durante trabalhos de corte e lixação de estruturas metálicas, se propagam no ar e são absorvidas pelas vias aéreas.

Radiações Não-Ionizantes: São geradas durante os serviços de solda elétrica, se propagam no ar e atingem, principalmente, os olhos e a pele do trabalhador.

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

SETOR: LIMPEZA – SEDE DA EMPRESA	
CARGO/FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	
Atividades: Executar trabalhos de limpeza e conservação em geral nas dependências internas. Efetuar a limpeza e conservação de utensílios, móveis e equipamentos em geral utilizando os materiais e instrumentos adequados.	
RISCOS A AVALIAR	EPIs
Químicos: detergentes, sabão líquido, e água sanitária. Biológicos: microorganismos presentes vasos sanitários e lixo. Ergonômicos: posturas inadequadas, esforços repetitivos. Acidentes: Queda de materiais	Luvas látex e calçados de segurança.
AVALIAÇÕES AMBIENTAIS	
DANOS À SAÚDE	
Químicos: Fissuras e outras lesões de pele. Microorganismos: Várias Doenças Infecto-contagiosas. Esforços Repetitivos: Doenças ósteo-musculares, bursites, atendinites. Posturas Inadequadas: Lombalgia, escoliose, sifose, torcicolo. Queda de Materiais: Traumatismos, edemas, fraturas, morte. Queda de Altura: Traumatismos, edemas, fraturas, entorces, morte.	
FONTES GERADORAS, TRAJETÓRIA E VIAS DE ABSORÇÃO	

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

SETOR: SEDE DA EMPRESA PRODUÇÃO	
CARGO/FUNÇÃO: SERVIÇOS GERAIS	
Atividades: Auxilia nas atividades de chão de fábrica, organizar ferramentas, varrer chão e auxilia em manter organização dentro da fábrica.	
RISCOS A AVALIAR	EPIs
Físicos: ruído. Ergonômicos: Levantamento de peso, posturas inadequadas, esforços repetitivos. Acidentes: queda de materiais.	Calçados de segurança, luvas de látex, óculos de segurança, uniforme e protetor auricular.
AVALIAÇÕES AMBIENTAIS	
Ruído Médio: 78,0 dB(A)	
DANOS À SAÚDE	
Ruído: Pode causar danos auditivos, tais como zumbidos, perda auditiva temporária e perda auditiva permanente, e extra-auditivos, tais como insônia, aumento da irritabilidade, cefaléia, problemas circulatórios, impotência sexual e aumento da tensão arterial. Levantamento de Peso: Dores lombares, hérnia de disco, “bico de papagaio”. Esforços Repetitivos: Doenças ósteo-musculares, bursites, atendinites. Posturas Inadequadas: Lombalgia, escoliose, sifose, torcicolo. Queda de Materiais: Traumatismos, edemas, fraturas, morte	
FONTES GERADORAS, TRAJETÓRIA E VIAS DE ABSORÇÃO	
Ruído: Gerado por pelas máquinas da empresa. Se propaga no ar e é assimilado pelos ouvidos e por via óssea.	



CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

INSTRUMENTAÇÃO E TÉCNICA UTILIZADA

Ruído: Medidor de Nível Sonoro marca Instrutherm, modelo DOS-500.

Agentes Químicos e Biológicos: Avaliação Qualitativa.

Legislação: PORTARIA 3.214/78 – NR 15

Instituição Normativa INSS/DC número 99/2003

Decreto 3.048/99 – Anexo IV

ELABORAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ENGENHEIRO EDUARDO KACZYNSKI

Engenheiro Químico e de Segurança do Trabalho
CREA/RS número 93.452



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Eduardo Kaczynski". Below the signature, smaller text reads: "Eng. Segurança do Trabalho" and "CREA / RS 93452". To the right of the signature, there is a vertical blue line with a small "II" at the top.

Porto Alegre, 19 de abril de 2017.

CONSEGURANÇA – SEGURANÇA NO TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Eng. Eduardo Kaczynski - CREA/RS 93452

***FICHA DE COMPROVAÇÃO DE ENTREGA DE EQUIPAMENTO DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs) E DE UNIFORMES***

EMPRESA:

FUNCIONÁRIO:

QUANTIDADE	EQUIPAMENTO	CA	ASSINATURA	DATA

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Com a presente, estamos fazendo-lhe a entrega do Equipamento de Proteção Individual, de acordo com a necessidade de seu cargo. Você deverá solicitar a substituição sempre que o mesmo apresentar-se desgastado e não mais preencher as finalidades a que se destina. Solicitamos observar com atenção as orientações recebidas referentes à correta utilização do EPI, bem como a obrigatoriedade da utilização do mesmo durante o período laboral.

Ciente: _____

-Funcionário



53

Dados da ART

Agência/Código do Cedente

065-48/015117596

Nosso Número: 09068825.07

 Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
 Convênio: NÃO É CONVÊNIO

 Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
 Motivo: NORMAL

Contratado

 Carteira: RS093452 Profissional: EDUARDO KACZYNSKI
 RNP: 2206825597 Título: Engenheiro Químico, Engenheiro de Segurança do Trabalho
 Empresa: NENHUMA EMPRESA

E-mail: kacz@terra.com.br

Nr.Reg.:

Contratante

 Nome: PAZZE ESTRUTURAS METALICAS EIRELI - ME
 Endereço: RUA OSCAR UEBEL 1380
 Cidade: SAO LEOPOLDO

E-mail:

 Telefone:
 Bairro.: CAMPESTRE

 CPF/CNPJ: 23.285.285/0001-50
 CEP: 93046270 UF:RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: PAZZE ESTRUTURAS METALICAS EIRELI - ME

CPF/CNPJ: 23.285.285/0001-50

Endereço da Obra/Serviço: RUA OSCAR UEBEL 1380

CEP: 93046270 UF:RS

Cidade: SAO LEOPOLDO

Bairro: CAMPESTRE

Finalidade: SEGURANÇA DO TRABALHO

Vlr Contrato(R\$): 500,00

Honorários(R\$): 500,00

Data Início: 18/04/2017 Prev.Fim: 12/05/2017

Ent.Classe: SENGE/RS

Atividade Técnica

Descrição da Obra/Serviço

Quantidade

Unid.

Laudo Técnico

EST-PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

1,00

Un

Laudo Técnico

EST-LAUDO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (LTCAT)

1,00

Un

PAA - 27.04.17

Local e Data

Declaro serem verdadeiras as informações acima

EDUARDO KACZYNSKI

Profissional

De acordo

PAZZE ESTRUTURAS METALICAS EIRELI - ME

Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODERÁ SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK CIDADÃO - ART CONSULTA

Banrisul 041-8 04192.10067 50151.175093 068825.40070 17152000008153

PAGÁVEL EM QUALQUER AGÊNCIA BANCÁRIA

Cedente CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS

92.695.790/0001-95

Data do documento 27/04/2017 Nr.Docº 9068825 Espécie DOC DM Aceite NÃO Data Processamento 27/04/2017

Uso Banco Carteira 01 Espécie RS Quantidade Valor

Instruções:

NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO.

Este documento só terá validade após seu pagamento.

Agendamento só terá validade após sua compensação bancária.

Vencimento

07/05/2017

Agência/Cód.Cedente

065-48/015117596

Nosso Número

09068825.07

(=) Valor do Documento

81,53

(-) Desconto/Abatimento

(-) Outras Deduções

(+) Mora/Multa

(+) Outros Acréscimos

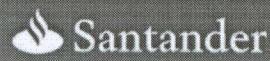
(=) Valor Cobrado

Sacado: EDUARDO KACZYNSKI

CPF: 63437376004

Autenticação mecânica/Ficha de compensação





Pagamento realizado com sucesso.

Boleto bancário

Forma pagamento: Débito em conta

Agência / Conta corrente: 3421 / 000010785272

Código de barras: 04192.10067 50151.175093
06882.540070 1
71520000008153

Data do vencimento: 07/05/2017

Data de pagamento: 02/05/2017

Beneficiário: Crea RS

Valor: R\$ 81,53

Desconto: R\$ 0,00

Abatimento: R\$ 0,00

Bonificação: R\$ 0,00

Multa: R\$ 0,00

Juros: R\$ 0,00

Valor total: R\$ 81,53

Data / Hora da transação:

29/04/2017 10:37:33

Autenticação bancária:

MBB35B8AF45F79C2D379B9C

Central de Atendimento Santander
4004-3535 (Capitais e Regiões Metropolitanas)
0800-702-3535 (Demais Localidades)
SAC 0800-762-7777
Ouvintoria 0800-726-0322